



23 de dezembro de 2011

017/2011-DP

## COMUNICADO EXTERNO

Participantes dos Mercados da BM&FBOVESPA (BVMF) – Segmento BOVESPA e Empresas Listadas

**Ref.: Proposta de adoção ao modelo “Relate ou Explique” para Relatórios de Sustentabilidade ou Similares para Empresas Listadas.**

A BM&FBOVESPA, cumprindo seu papel de desenvolver e aperfeiçoar o mercado de capitais no País, procura incentivar as boas práticas de transparência e gestão por meio de diversas estratégias. Exemplo nesse sentido é a criação dos segmentos de listagem com níveis diferenciados de governança corporativa – Novo Mercado, Nível 1 e Nível 2, e Bovespa Mais – e dos índices de sustentabilidade ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGC (Índice de Governança Corporativa) e ICO2 (Índice Carbono Eficiente).

Como mais uma iniciativa nesse sentido, a BM&FBOVESPA passa a recomendar que as empresas listadas indiquem, a partir de **2012**, no Formulário de Referência (item 7.8 “Descrição das relações de longo prazo relevantes da companhia que não figurem em outra parte deste formulário”), se publicam Relatório de Sustentabilidade ou similar e onde está disponível. Em caso negativo, devem explicar por que não o fazem.

A BM&FBOVESPA entende que a adoção dessa iniciativa permite adesão progressiva à prática. Para facilitar a adoção por parte de empresas não familiarizadas com o assunto, promoverá, no início de 2012, workshops de capacitação em parceria com a Global Reporting Initiative (GRI).

Em linha com esta iniciativa e reforçando-a, a CVM criou no sistema IPE – Informações Periódicas e Eventuais, em dezembro de 2011, nova categoria denominada “Relatório de Sustentabilidade” na qual as empresas poderão arquivar seu relatório. Caso o façam, deverão indicar no Formulário de Referência, item 7.8.



017/2011-DP

.2.

A publicação de relatórios de sustentabilidade ou similares por parte de empresas listadas, fechadas e/ou estatais é uma tendência internacional: foi adotada, em 2010, pela bolsa de Johanesburgo como critério de listagem; é obrigatória para empresas listadas na França, na Dinamarca e na Suécia, desde 2007, para empresas de controle estatal. Além disso, a Comunidade Europeia estuda essa regulamentação para colocá-la em prática em 2012.

As empresas brasileiras têm avançado de forma significativa em suas ações de sustentabilidade, que são, cada vez mais, percebidas como variáveis de impacto nos negócios. A Bolsa, como ponto de sinergia entre empresas, intermediários, analistas e investidores, está consciente de sua responsabilidade e de sua capacidade de colaborar para o incremento dessa agenda e, por isso, tomou a decisão de fazer essa recomendação, após articulação e consulta às principais instituições de mercado.

Atenciosamente,

Edemir Pinto  
Diretor Presidente

